

Nota de abertura

Luís Faro Ramos, Presidente do Camões, I.P.

Ter o privilégio de presidir ao Conselho Diretivo do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, é poder testemunhar todos os dias, em Portugal e na quase centena de países onde o Instituto exerce as suas atividades através das múltiplas formas em que a sua vasta rede se declina, a excelência do trabalho de centenas de pessoas, que faz a diferença na promoção da Língua e Cultura portuguesas e na execução da cooperação para o desenvolvimento.

Ao longo dos últimos 90 anos foi-se densificando um conjunto de princípios e valores que são hoje reconhecidos nacional e internacionalmente. Portugal é um país-ponte cuja capacidade de unir vontades e gerar consensos é objeto de admiração na Comunidade Internacional. Como Instituto público integrado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Camões contribui decisivamente para projetar o nosso país em três áreas fundamentais para a política externa portuguesa – a Cooperação, a Cultura e a Língua.

Talvez seja o Camões, nas suas diversas configurações ao longo dos últimos 90 anos, que melhor representa o poder suave de Portugal, acrescentando valor à ação do nosso país no Mundo.



Pelos 90 anos...



Augusto Santos Silva

Ministro dos Negócios Estrangeiros

O Instituto Camões é uma instituição-chave da política externa portuguesa. Tem três missões essenciais: assegurar o ensino português no estrangeiro; apoiar a difusão internacional da língua portuguesa e da cultura portuguesa; concretizar a cooperação bilateral e multilateral, com natural ênfase na que se realiza com os demais países de língua portuguesa e no âmbito da CPLP. Tem-nas desempenhado com empenhamento e eficácia; e, por isso, todos os seus colaboradores são mercedores do meu agradecimento público.

Mia Couto

Escritor, Prémio Camões 2013

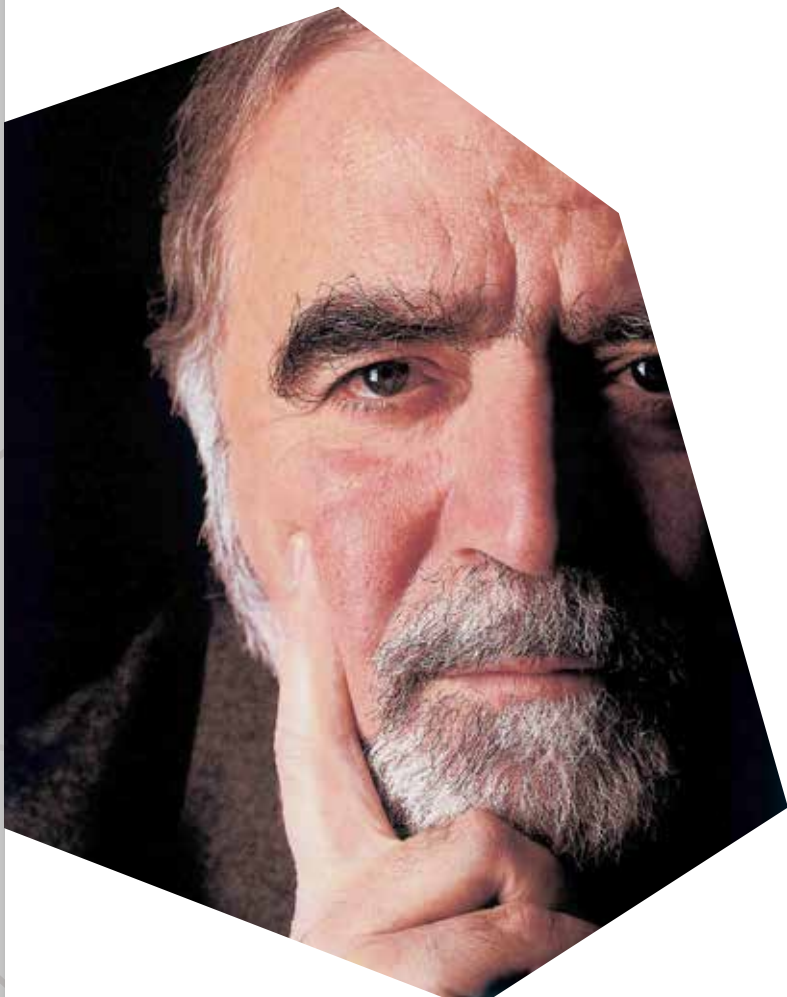
Há quem carregue pesos maior que os ombros. O Instituto Camões sustenta uma missão que supera a sua dimensão como instituição. Talvez porque essa missão não seja um "peso". Talvez porque a História empresta um ombro a esse empreendimento que transcende nações e atravessa gente e mares. A língua portuguesa não será exatamente um mundo. Mas traz mundos dentro de si. E esses mundos falam com o futuro num mesmo idioma.



Manuel Alegre

Escritor, Prémio Camões 2017

Ninguém melhor do que o Poeta, a sua vida e a sua escrita, para simbolizar a unidade e diversidade de uma língua que é inseparável do mar e da múltipla viagem afectiva e cultural dos encontros, desencontros e reencontros entre os povos que dela fizeram a sua fala. Mas também a universalidade de uma língua que cada vez mais gente quer conhecer e estudar, graças, em grande parte, ao Instituto Camões e ao apoio concedido aos leitorados de Universidades de todos os Continentes, assim como a traduções de autores portugueses e a publicações de obras de ilustres lusitanistas. Sou testemunha do papel fundamental do Instituto Camões na promoção e divulgação de literatura e cultura portuguesas e do legado maior da nossa Pátria: a língua que o Poeta consolidou tal como nós hoje a falamos e escrevemos, tal como hoje ela é falada e escrita em países que a adoptaram como língua oficial e nas Universidades onde é estudada.



**Germano Almeida**

Escritor, Prémio Camões 2018

Venho apreciando o meritório trabalho que vem prestando ao serviço da língua portuguesa, particularmente nos países que têm o português como língua oficial e mais particularmente em Cabo Verde, onde já promove e também apoia as chamadas “escolas portuguesas” que pessoalmente considero instrumentos importantíssimos para a língua portuguesa voltar a readquirir entre nós o papel primordial que desempenhou no nosso passado, contribuindo eficazmente para a elevação do nível cultural do país, condição do desenvolvimento que almejamos.

Roberto Vecchi

Presidente da Associação Internacional de Lusitanistas

O genetliaco do Camões — como instituição viva de uma enraizada teoria de nomes e formas organizativas — é a festa comunitária de todos os que atuam, no mundo, na área dos estudos de língua e cultura. Tem sido ao longo das décadas o tutor generoso e sério de múltiplas iniciativas e projetos que transitaram por universidades, centros, cátedras. Foi a antevisão de uma rede global onde iríamos atuar, menos assombrados pelas nossas fragilidades e medos, o parceiro ideal que nos segurou nos anos da formação, da maturidade, da docência, da promoção cultural e linguística.

Com o Camões aprendemos como fazer rede, como ser comunidade ainda que à distância, como repensarmo-nos como um arquipélago funcional, as partes de um todo e não um todo sem partes, como a Natureza no *Guardador de rebanhos*. Não seria possível revisitar o passado imaginando-o sem o Camões, presente em cada gesto, em cada momento da nossa memória.

É por isso que a sua festa é a festa de todos nós.

**Perpétua Gonçalves**

Diretora da Cátedra de Português Língua Segunda e Estrangeira em Maputo

Celebrar 90 anos do Camões IP é louvar o seu papel na criação de cátedras que, ao revelarem o estatuto do português enquanto Língua de Ciência, dão a conhecer os seus múltiplos usos e facetas, em contextos monolíngues e plurilíngues.

Celebrar 90 anos do Camões IP é festejar o português como língua fertilizadora que enriquece as línguas com que está em contacto, mas também como língua que se deixa fertilizar e enriquecer no contacto com outras línguas e culturas.

Carlos Alegria

Diretor-Geral Adjunto dos Serviços de Interpretação da Comissão Europeia

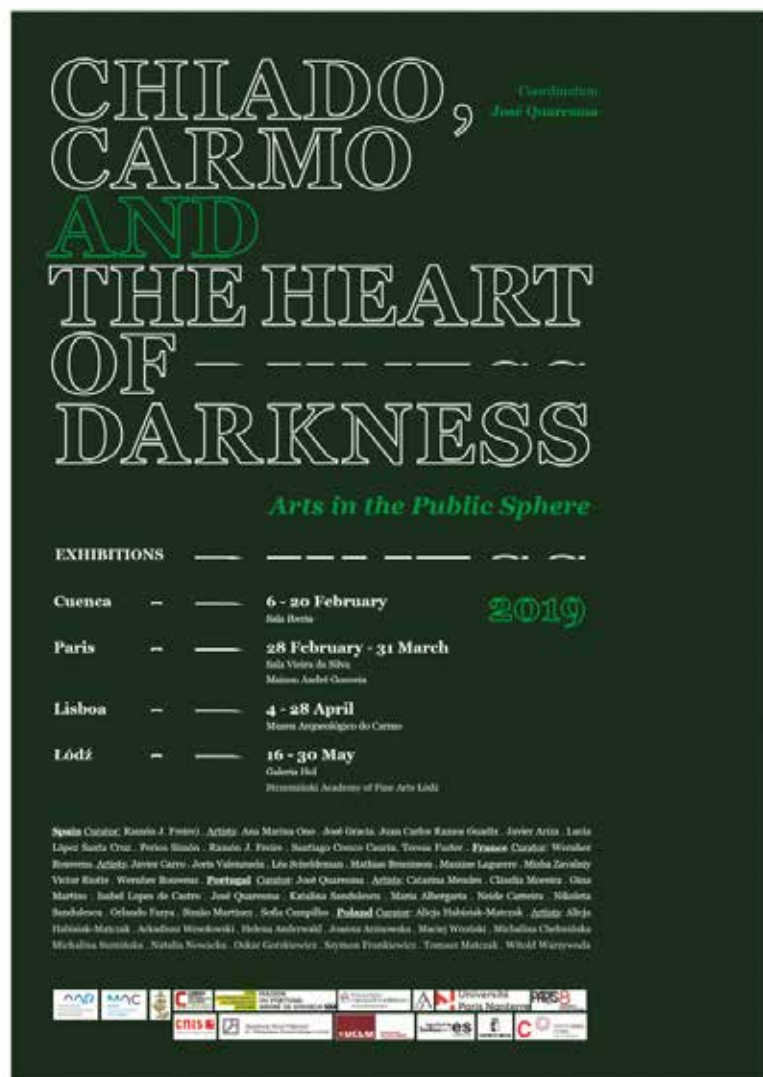
Viver a língua portuguesa no quotidiano. Discussões, decisões, debates, política, negócios, economia. Europa, África, Ásia, América, o Mundo. Trabalho do intérprete: entender, comunicar, transmitir as ideias, ajustar as vontades, nem prosa nem poesia, é vida no seu dia-a-dia. Na faina de consolidar e difundir o conhecimento universal da língua portuguesa, o Instituto Camões é parceiro seguro e ímpar, grande o desígnio, fortes as vontades. Fica uma palavra de apreço pelo comprometimento do Instituto na formação, na cooperação, no apoio à interpretação, em que os nossos caminhos se encontraram, no âmbito da União Europeia, em Bruxelas, pelo continente africano fora, no projeto do Mestrado Pan-africano em Interpretação e Tradução ou no Oriente, na formação de intérpretes em Macau.

**Onésimo Teotónio de Almeida**

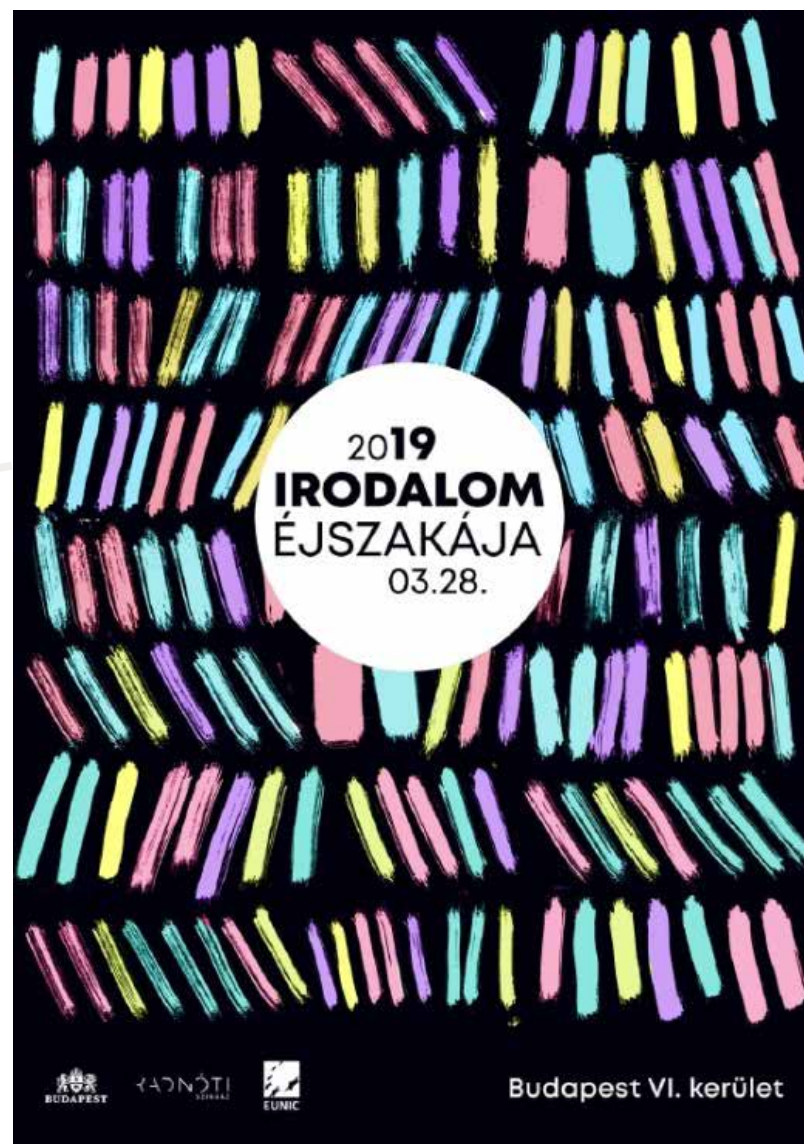
Professor, Universidade Brown

Desde o primeiro ano de existência do Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros da Universidade Brown (em 1975; a passagem a Departamento do mesmo nome ocorreu em 1991) que o apoio do ICALP e, depois, do Instituto Camões tem sido fundamental para o ensino da Literatura Portuguesa na nossa instituição. No caso especial da Brown, a parceria estabelecida permitiu a criação de uma posição no nosso quadro docente, em vez de simplesmente o lugar temporário, e a vários níveis muito mais limitado, de um leitor. Isso faz para nós toda a diferença no peso institucional do professor de Literatura Portuguesa.

AGENDA



Casa de Portugal
Residência André de Gouveia, França



Centro de Língua Portuguesa em Budapeste,
Hungria



Centro de Língua Portuguesa em Hanói,
Vietname



Centro Cultural Português em Paris, França



Embaixada de Portugal em Belgrado, Sérvia



Faculdade de Direito
Universidade Nova de Lisboa



Cátedra Ana Hatherly,
Estados Unidos da América



Centro Cultural Português,
Luxemburgo

ESCAPARATE

